



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA

Nota prévia



Análise do uso da Neonatal *Infant Pain Scale*: um estudo descritivo

Ana Carolina Gomes Veiros Ferreira¹, Marcelle Campos Araujo¹,
Danielle Lemos Querido¹, Gloria Regina Gomes da Silva¹,
Viviane Saraiva de Almeida¹

¹Universidade do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO

Problema: Existem inúmeros instrumentos de avaliação da dor neonatal, porém poucos são validados e com aplicabilidade clínica para mensurar a presença e intensidade da dor.

Objetivos: identificar as dificuldades dos profissionais de enfermagem na aplicação da escala *Neonatal Infant Pain Scale* para avaliação da dor como quinto sinal vital em uma unidade de terapia intensiva neonatal; descrever as medidas de alívio da dor utilizadas pelos profissionais de enfermagem a partir da observação de um escore positivo durante a utilização da escala.

Método: estudo descritivo de abordagem qualitativa. O cenário do estudo será uma maternidade estadual do Rio de Janeiro, cujos profissionais de enfermagem constituem-se a população desta pesquisa. A coleta de dados será realizada no período de agosto a outubro de 2013. A análise estatística será realizada no Programa Epi Info 3.5.2[®].

Descritores: Enfermagem Neonatal; Avaliação da Dor; Manejo da Dor; Recém-Nascido.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

Durante sua estadia na unidade neonatal o prematuro pode ser submetido de 50 a 150 procedimentos/dia. Esse número varia de acordo com o seu quadro clínico. Visto esses dados, entende-se que medidas para diminuir o estresse e aumentar o conforto do recém-nascido se tornam de grande relevância para melhorar o atendimento prestado a essa população⁽¹⁾.

A exposição frequente do neonato a diversos e constantes estímulos como luminosidade, ruídos em excesso e manipulações, provocam desorganização comportamental e fisiológica que podem ocasionar diversas consequências futuras, tornando-o mais vulnerável a alterações no desenvolvimento neurológico e comportamental⁽²⁾.

Existem inúmeros instrumentos de avaliação da dor neonatal, porém poucos são validados e com aplicabilidade clínica para mensurar a presença e intensidade da dor. Dentre as escalas mais sugeridas para realizar essa mensuração de forma fidedigna encontram-se a *Neonatal Infant Pain Scale* (NIPS), *Echelle Douleur Inconfort Nouveau-né* (EDIN), *Behavioural Indicators of Infant Pain* (BIIP) e *Comfort*. A NIPS é composta por seis indicadores de dor, cinco comportamentais (expressão facial, choro, movimento do braço, movimento da perna, e o estado de consciência) e um fisiológico (padrão respiratório)⁽³⁾.

PROBLEMA DO ESTUDO

Quais as dificuldades e condutas apresentadas pelos profissionais de enfermagem na utilização da NIPS para avaliação da dor neonatal como o quinto sinal vital?

OBJETIVOS

Identificar as dificuldades dos profissionais de enfermagem na aplicação da NIPS para avaliação da dor como quinto sinal vital em uma unidade de terapia intensiva neonatal e descrever as medidas de alívio da dor utilizadas pelos profissionais de enfermagem a partir da observação de um escore positivo durante a utilização da NIPS.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa. O estudo será realizado em uma maternidade estadual do Rio de Janeiro. A amostra será composta por todos profissionais de enfermagem que atuam na unidade neonatal dessa maternidade e que participaram do treinamento para aplicação da escala na unidade. Serão excluídos aqueles afastados de suas atividades laborais durante o período da coleta de dados. Desta forma, a proposta inicial é de aplicação do instrumento para os 54 enfermeiros e 42 técnicos de enfermagem lotados no setor. A coleta de dados será realizada no período de agosto a outubro de 2013, por meio de um instrumento autoaplicado, semiestruturado, não identificado. Os dados coletados serão organizados em banco de dados eletrônicos, codificados, tabulados e apresentados na forma de gráficos e tabelas. Os dados quantitativos serão tratados por análise estatística descritiva com distribuição dos resultados em frequência relativa e absoluta. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido será entregue aos profissionais, garantindo o sigilo e anonimato dos usuários. Os profissionais podem ter a liberdade de recusar ou retirar o consentimento a qualquer momento do estudo.

REFERÊNCIAS

1. Carbajal R, Rousset A, Danan C, Coquery S, Nolent P, Ducrocq S, et al. Epidemiology and Treatment of Painful Procedures in Neonates in Intensive Care Units. JAMA [Internet]. 2008 July [Cited 2013 Aug 22]; 300 (1):60-70. Available from: <http://jama.jamanetwork.com/article.aspx?articleid=182152>
2. Rocha MCP, Rossato LM. Neonatal pain: literature review from 1998 to 2008. Online braz j nurs [internet]. 2008 Sept [Cited 2013 Aug 22]; 7 (3): [about 4 p.]. Available from: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/j.1676-4285.2008.1668/399>
3. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção à Saúde. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2011.

Dados do Projeto

Projeto de conclusão de especialização nos moldes de residência do Programa de Residência em Enfermagem Neonatal do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Instituição nos termos da Resolução 466/2012, sob nº CAAE: CAAE 11288212.5.0000.5259.

Orientadora: Marcelle Araújo Campos.

Coorientadora: Danielle Lemos Querido.

Recebido: 31/08/2013

Revisado: 13/09/2013

Aprovado: 15/09/2013